

<p>IDENTIDADE _____</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Raimundo Jinkings</u></p> <p>MÃE <u>Francisca Leite Jinkings</u></p> <p>IDADE <u>05.09.1925</u> ESTADO CIVIL <u>Casado</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Bancário</u> POSTO OU GRAD. _____</p> <p>FUNÇÃO _____</p> <p>NACIONALIDADE <u>Brasileira</u> NATURAL DE <u>MA</u></p> <p>LÊ _____ ESCREVE _____ CERT. RESERVISTA _____</p> <p>TÍTULO ELEITOR _____ LOCAL TRABALHO _____</p> <p>ESTUDANTE _____ ESCOLA _____</p> <p>_____ NÍVEL _____</p> <p>RESIDÊNCIA _____</p> <p>OUTROS DADOS <u>Ex-Pres. CGT/PA</u></p> <p>_____</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME</p> <p>RAIMUNDO</p> <p>ANTÔNIO</p> <p>DA</p> <p>COSTA</p> <p>JINKINGS</p>
<p style="text-align: center;"><b>HISTÓRICO</b></p>		
<p>DO nº 108/09.06.64 - Suspensão de Direitos Políticos.</p>		
		<p>CIC</p>

6

N8. PA. PAT. 32.59, P. 2

583

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO  
SUMÁRIA  
DO  
MINISTÉRIO DA MARINHA

INDICIADO: *RAIMUNDO ANTÔNIO DA COSTA JINKING*

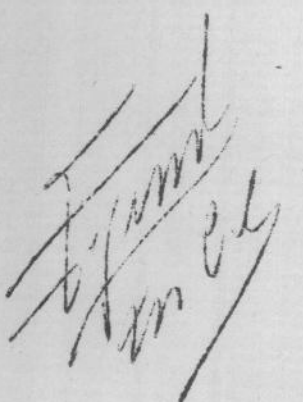
JINKINGS

ÁREA: PARÁ

SECRETPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃOExtrato de Prontuário

de

RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS

- 
- Presidente da CGT - Seção do PARÁ
  - Funcionário do BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA
  - Membro do CF do Sindicato dos Bancários.
  - Membro do PSB, possui prontuário em diversos órgãos de Informações do País, como agitador comunista dos mais ativos da região amazônica. Vem realizando agitação e tomando parte ativa em tôdas as reuniões de caráter comunista, desde longa data.
  - Em 1954 era jornalista militando no Semanário "Flash", órgão do PSB.(SFICI).
  - Presidente do Pacto Camponês-Operário-Estudantil, no dia 1º de maio de 1962, tomando parte nas comemorações do dia do Trabalho, pronunciou as seguintes palavras durante o discurso que fêz do palanque oficial, na presença de tôdas as autoridades: "O BRASIL não é ARGENTINA, onde Generais depõem Governos e anulam eleições. Aqui será diferente, porque nós sabemos o que queremos e sabemos querer". Esse seu pronunciamento fêz com que as autoridades militares e eclesiásticos e grande massa popular se retirassem da solenidade. Esbravejando contra o que considera "uma provocação capitalista dos vendidos aos dólares ianques" e "uma provocação dos que vivem a sôlido do capitalismo" retirou-se com 30 ou 40 comunistas por êle dirigidos encaminhando-se aos jornais para levar seu protesto.(SFICI).
  - Em seus constantes pronunciamentos públicos sempre atacou às Forças Armadas e às autoridades constituídas.(SFICI).
  - Em 1962, era membro da Comissão Sindical do PCB (SFICI).
  - Sempre estêve à frente de tôdos os movimentos grevistas no PARÁ, fôssem de caráter reivindicatório, político, de solidariedade ou de pressão das massas (2ª Sec/EM/CMA, SFICI).

SECRET

SECRET O

RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS - 2 -

- Intimamente ligado a BENEDITO MONTEIRO, comunista de proa da região amazônica (2<sup>a</sup> Sec/EM/CMA).

- Líder bancário no PARÁ, recebia solidariedade de tôdas as organizações de fundo comunistas locais, por seus pronunciamentos e atividades (Ministério da Guerra).

- Por ter sido derrotado nas eleições do Sindicato dos Bancários em setembro de 1962, reuniu os agitadores comunistas para tratar da eclosão de uma greve geral dos trabalhadores (SFICI).

- Participou de reuniões e congressos realizados no RIO, BRASÍLIA e SÃO PAULO, integrando comissões sindicais. (Comissão do IPM mandado instaurar no PARÁ em maio de 1964).

- Apontado por BENEDITO MONTEIRO, quando depôs perante a Comissão de IPM, como um dos comunistas da região. (Autos do IPM acima referido).

- Como presidente do CGT provocou reuniões com a "União Acadêmica Paranaense (UAP)" e com a "União dos Cursos Secundários do Estado do PARÁ (... UECS), procurando congregiar essas organizações para fins de agitação e pressões políticas nas massas.

- Assinou manifestos Pró-CUBA e FIDEL CASTRO (2<sup>a</sup> Sec/EM/CMA).

- Por representação dos três comandos militares da região teve seu registro como candidato a vereador pela legenda do PSB, em 1962, negado pelo TRE do PARÁ.

Rio de Janeiro, GB, 1<sup>o</sup> de junho de 1964

*João Baptista de Oliveira Figueiredo*  
 JOAO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
 Ten Cel Chefe do SFICI

SECRET O

*586*

AUTUAÇÃO

Aos dez dias do mês de março do ano de mil e novecentos e sessenta e nove, foram autuados nesta Comissão os documentos recebidos em anexo ao ofício nº 0685 (M-20) - Sec. - de 05/03/69, do Exmº. Sr. Chefe do Estado-Maior da Armada, referentes ao investigado Sr. RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS que adiante se vêem, todos por mim conferidos, numerados e rubricados, do que, para constar, lavrei o presente termo. - - - - -

Comissão de Investigação Sumária do Ministério da Marinha, em 10 de março de 1969.

*João Baptista*  
JOÃO BAPTISTA TORRENTS GOMES PEREIRA  
CMG - MEMBRO-DELEGADO.

2  
JML  
58fRAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS

Bancário.

Consta de sua ficha, aberta na 2ª Seção do 4º DN em 1962: "Bancário do Banco de Crédito da Amazônia. Comunista. Presidente do CGT. Esteve à disposição da SUPRA, por ordem do Sr. DARCY RIBEIRO. Responsável pela Carta da Amazônia, documento comunista. Procurou comunizar os Sindicatos.

Prisão preventiva no IPM da Marinha decretada pelo Auditor da 8ª RM. Organizador do Pacto Camponês em BELEM, PARA".

Cópias anexas de convite para a Semana Nacional das Reformas de Base e Contra a Carestia, de Manifesto do Comando Geral dos / Trabalhadores (S.Paulo, 03-02-1963) e de impresso datado de 05-03-1963 (BELEM) dão conta da posição de JINKINGS na função de Presidente da Comissão Executiva do CGT no PARÁ.

Cópia anexa do ofício de 10-9-1962 dos Comandos Militares com sede na AMAZONIA, endereçado ao Procurador Geral da República, / revela a periculosidade de JINKINGS, cuja candidatura a cargo eletivo, na época, foi julgada inconveniente.

Cópia anexa da Informação nº 06/A2/64 da 1ª ZAe trata da realização em BELEM, em 1964, da sessão de abertura do II SEMINARIO LATINO-AMERICANO DE ENSINO SECUNDARIO e apresenta relato em que figura a atuação subversiva de JINKINGS.

Em 1967, JINKINGS foi prêso pelo DOPS por venda de livros subversivos, tendo sido seu advogado o comunista ALARICO BARATA.

O Informe nº 123/68 do 4º DN cópia anexa dá conta da sua participação, em 1968, em reuniões suspeitas.

SANÇÃO: ARTIGO 4º DO AI-5.

=====

=====

=====

=



3  
*[Handwritten signature]*  
 588

(GRAU DE SIGILO)

*[Handwritten signature]*

MINISTERIO DA MARINHA  
 COMANDO DO 4º DISTRITO NAVAL  
 (Orgão)

INFORME/ ~~MEMORANDO/ MEMORANDO~~

Data: 10 / 11 / 1968  
 Nº: 123

AVALIAÇÕES	GRÁU
CONFIANÇA	A
PRECISÃO	B

Origem: ~~SECRET~~  
 Recebido de: ~~XX~~  
 Disseminação anterior: ~~XX~~  
 Disseminação: ~~SECRET - 8000 - 1000~~  
~~SECRET/SECRET~~

Estão em atividade elementos esquerdistas locais, fazendo reuniões diárias em diversas locais;

~~Recentemente~~ haverá um movimento, provavelmente até Dezembro, numa tentativa de democratização do governo do Estado.

Abaixo alguns endereços de locais onde são realizadas as reuniões e nomes de participantes:

Rua Firajá - Bar 118r de Pirajá.

Horário: 22,00 horas.

Participantes:

SANTOVAL BARROSA, ARMANDO R. CARVALHO, GABRIELINO SALGADO, JOSÉ CIRNELO DE BARROS OSÓRIO, BACELAR e JOSÉ BASTAS.

Rua Cavallina Freitas

Horário: 20,00 horas.

Participantes:

CARLOS DE PEREIRA, RAIMUNDO JINKINS, JOSÉ VALENTE, CARLOS MARINHO, EDUARDO CASTILHO e ALCEMAR SOBRAL.

Residência de Sr. LADCARAR.

Horário: 20,30 horas.

Participantes:

OSI BARATA, LEVI KALL DE SOUSA, RONALDO BARATA, JOSÉ DE JESUS PASS LOURNEIRO e LÍBERO LUCHIANI.

Rua Maria Antônia Velho

Horário: 19,00 horas.

Participantes:

HENRICO, ROYATO CARLOS, OSACEL CAZETTA, GUSTÃO SAMPAIO, JOSE MARIA VILAS SENEIO COSTO, JOSÉ ROSSO e outros são locais.

(GRAU DE SIGILO)

(GRAU DE SIGILO)

*B. pint*

589

MINISTERIO DA MARINHA  
 COMANDO DO 4º DISTRITO NAVAL  
 (Orgão)

INFORME / ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Data 28 / 11 / 1968

Nº 113

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	A
PRECISÃO	B

Origem: AGENTE  
 Recebido de: EX  
 Disseminação anterior: EX  
 Disseminação: OFICINAR - COME - 1.024.  
 NANS/SEI

**Identificação.**

Além das locais acima, ainda são pontos de encontro dos comunistas as seguintes endereços residenciais:

- ELI MARATI - Av. Generalíssimo Dodeiros 609;
- RAIMUNDO BARROSA - Tv. Sebastião José dos Santos 950;
- DEBILITO ANDREX - Tv. Tiabé 661 (antigo);
- SACONIAS FERREIRAS DA SILVA - Rua dos Pariqueiros 3061;
- MIGUEL GOMES BRANCO - Trav. Maximiliano Ferreira da Silva 1606 (Ondulal);
- CAVALHEIRO DE MACHADO - Av. Generalíssimo Dodeiros 533;
- MARCELO FERREIRO - Residência Marreiros 688;
- ALDO BERRAHO - Ed. Importadora aptº 906;
- ELIAS TEIXEIRA - ignorado;
- MARIO ASSIS SINCALVAS DE SOUZA - Estrada Nova 1463;
- MARCELO FERREIRO - Tv. Benjamin Constant 1834.

(GRAU DE SIGILO)





1a. Zona Aérea  
Quartel General

ASSUNTO: Relatório sobre Conclava Comunista  
ORIGEM: A-2 (RM-1)  
CLASSIFICAÇÃO: -  
DIFUSÃO: EMER - Cade Mil da Amazônia - 4ª DN

INFORMAÇÃO nº 06/AR  
31 MAR 64

Informe a V. Excia. que, na qualidade de observador, esteve presente às instalações do local designado para realização /  
de uma reunião de abertura do Seminário Latino-Americano de In-  
formação e Educação em Defesa da Democracia, que se achavam presentes em  
diferentes delegações com elementos comunistas da Tchecoslováquia, da  
Rússia, da Iugoslávia e certamente de outros países da Cortina de  
Ferro. Não foi assinalada a presença de elementos vermelhos da /  
China Comunista. Foram também anotadas delegações de alguns paí-  
ses Sul-americanos: como do Chile e da Colômbia. As delegações /  
comunistas estavam sendo transportadas em viaturas da Petrobrás.

Estudantes da linha democrática anti-comunista, /  
protestaram no recinto contra a presença de tantos estrangeiros euro-  
peus num conclava Latino-Americano, ocasião em que conhecidos comu-  
nistas presentes (RAYMUNDO JIMENEZ, Cel BR JOCELEIM BRACIL, DARATI  
e outros) tentaram aplicar a força de seus punhos para abafar estas vo-  
zes de protesto, as que não foram bem sucedidas. Houve até a ten-  
tativa de envolver as autoridades policiais que discretamente, e  
afastaram precipitadamente as arruaças artificialmente criadas pelos /  
agitadores vermelhos. Alguns destes se ausentaram para buscar os

6  
PONG

bandas "comunistas" da Patrobrás que estariam encobertas na base do Tapanã (próximo à Base Aérea de Belém) armadas e prontas para / uma intervenção violenta contra os estudantes democratas. Baseja - vem enfim os comunistas que a missão decorresse SEM OPORÇÃO, nos moldes tipicamente totalitários e originários das paízes bolchevístas. Em consequência de arruaças provocadas pelos ditos comunistas o Col. MR JEROME BRADY foi seguidamente agredido por estudantes, / ao entrar em luta corporal juntamente com outros do seu grupo. Em ambiente de visível irritação para os comunistas e de extrema violência SÃO NÁIUS para os estudantes democratas de Belém, a sessão foi encerrada por "medida de segurança".

O chefe do CPT de Belém RAYMOND JINKINS, ao sair do recinto declarava em altos brados que promoveria uma conferência no CPT e não admitiria os estudantes "punitivos" de Belém e que se manifestassem contra os interesses da Comunidade. Na sua "opinião" a manifestação de "SÃO NÁIUS" da tarde de 11/11/59 seria uma obra de violência benévola."

HEISM - PA Em 10 de setembro de 1962

- De: - Major Brigadeiro Comandante da PRIMEIRA ZONA AEREA;
- General de Divisão Comandante MILITAR DA AMAZONIA e 8º REGIÃO MILITAR; e
- Capitão de Mar e Guerra Comandante do 4º DISTRITO NAVAL.

De: Excelentíssimo Senhor Procurador Regional da República.

ASSUNTO: Atividades subversivas de candidatos a cargos eletivos.

( Informa )

Valendo-nos de que nos faculta a lei e na qualidade de Comandantes das três FORÇAS ARMADAS, sediadas na AMAZONIA, sobre as quais pesam responsabilidades inelutáveis quanto à SEGURANÇA NACIONAL, permitam-nos dirigir-nos a Vossa Excelência, para salientar a alta inconveniência de os Senhores BENEDITO WILFRIDO MONTEIRO e RAIMUNDO ANTÔNIO DA COSTA JINKINGO disputarem função eletiva no PARÁ, nas próximas eleições.

BENEDITO WILFRIDO MONTEIRO, também conhecido por BENEDITO MONTEIRO, BEMÉ MONTEIRO ou BENÉ, aspira à reeleição, na legenda do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. Conquanto em documento firmado não se tenha confessado comunista, disse não faz segredo, constando ser filiado ao PARTIDO COMUNISTA desde a juventude. É fichado no Serviço de Informação do COMANDO MILITAR DA AMAZONIA, da PRIMEIRA ZONA AEREA e do 4º DISTRITO NAVAL, por atividades subversivas.

BENEDITO MONTEIRO tem exercido notórias atividades de proselitismo de extrema esquerda no PARÁ, sobretudo a partir do momento

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

em 1954, de modo a em ação política regional, passou a controlar a SECRETARIA ESTADUAL DE TERRAS, OBRAS e LIGIAC. Cometer, então, inúmeras atividades de arregimentação subversiva na região paraense da BR-14 (BELÉM-BRASILIA) e no município de ALEXANDRIA. A pretensão de favorecer colonos que se estabeleceram ao longo da estrada BELÉM-BRASILIA, BENEDITO MONTEIRO formata a lista de classes, organiza as sociedades os colonos visando à utilização delas na frente comum com operários e estudantes esquerdistas para ações de fôrça, envolvendo-se contra até mesmo as autoridades constituídas, encorajando a invasão de terras concedidas legalmente a outros, e prega sem reservas a tomada para o alívio da gleba, através de uma intensa campanha que encorajamente denuncia de luta pela "reforma agrária, na lei ou na surra".

Para a região da estrada BR-14, BENEDITO MONTEIRO tem enviado forte material de propaganda subversiva, desde o jornal de nomeado "NOVOS RIMOS" até o "CURSO MÁGICO" para impressão de comunistas, em sete lições, material aliás existente no QUARTIL GERAL de COMANDO MILITAR DA AMAZONIA, distribuído por JOSÉ DANTAS, principal assessor de BENEDITO na organização das populações rurais da BR-14. Não evidente e conhecido é o procedimento de BENEDITO MONTEIRO, que a imprensa do PARÁ está cheia de apreciações sobre a natureza comunista dessas atividades. Apenas como ilustração, juntamos alguns recortes de jornais, salientando as reportagens e matérias em "O LIBERAL", órgão insuspeito, uma vez que defende o governo e quem BENEDITO, por força do acordo anteriormente citado, tem servido (ou deservido).

A propaganda eleitoral de BENEDITO MONTEIRO, os seus discursos na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARÁ e em reuniões, na praça pública, nas sedes de associações de classes, etc., tem tido nítida orientação comunista, em que sobressaem o incitamento à revolução, a propagação da luta de classes, a calúnia torpe às forças agrárias brasileiras, que são pintadas como instrumento de uma classe dominante e inimiga dos operários, além de atacar a serviço do

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

socialismo norte-americano.

Por tudo isto e, sobretudo pelo que existe de êxito nas atividades de BENEDITO MONTEIRO, subversivas por excelência, tão êxito que, em verdade, prescindiria até de necessidade de comprovação para a sociedade paranaense, que lhe conhece / de outra a posição de militante esquerdista, é que tomamos a iniciativa de fazer sentir a dita inconveniência dessa candidatura, uma vez que é defeso, por lei, aos subversivos da ordem e aos comunistas fazeres-se representar no Congresso Brasileiro.

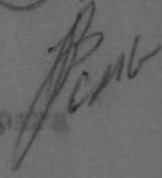
Por igual razão solicitamos a atenção de Vossa Excelência em relação ao candidato a vereador por BELÉM, RAYMUNDO ANTÔNIO DA COSTA JINKINGS, infiltrado no PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, como forma de burlar a proibição legal para a sua atividade subversiva. Notá ille também fichado no Serviço de Informações das três FORÇAS ARMADAS sediadas na ASSEMBLEIA. Presidente de chamado "PACTO OPERÁRIO CAMPESINHO ESTUDANTIL", foi impedido pela SECRETARIA DE SEGURANÇA DO ESTADO DO PARÁ de promover / condições nesta capital, pois a entidade foi considerada subversiva. O nome de JINKINGS é aquele que os comunistas determinaram fosse vetado para vereador por BELÉM, exigindo dos mesmos comunistas a habitual disciplina férrea, no cumprimento dessa determinação. Os pronunciamentos de RAYMUNDO JINKINGS têm sido, invariavelmente, da mesma linha ideológica de BENEDITO MONTEIRO, // quer na praça pública, quer nos sindicatos ou sedes de associações.

Cumprimos, pois, Excelentíssimo Senhor Dever Procurador Regional da República, o mais lídimo dever patriótico, // que é um imperativo de consciência e de proteção da Democracia no BRASIL, levando esta informação a Vossa Excelência, para impedir que entre os diversos representantes dos partidos democráticos, infiltrarem-se, iludindo a fé dos brasileiros, elementos subversivos da ordem, cujas atividades identificam-se com as dos comunistas que, até que a lei lhes permita (se vier a permitir), estão proibidos de convivência .....

Continuum .....



= 4 =



e da prática política no BRASIL, inesperadas que se tem mostrado para a Democracia e para os regimes de liberdade.

---

Maj. Brigadeiro FRANCISCO DE ASSIS NORDES  
Comandante da Primeira Zona Aérea.

---

General de Divisão ESTEVÃO TAURINO DE MENEZES NETTO  
Comandante Militar da Amazônia e 3ª Região Militar

---

QUATRO MARIA DE MENEZES MACAÍRES - Capitão de  
Mar e Guerra Comandante do 4º Distrito Naval

11  
CNI

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

SECRETARIA DE DEFESA NACIONAL

JINKINGO FINANCEIRO CAPTURADO E MADRUGADA DE CUMPRIR EM SUA RESIDÊNCIA, 7º QUARTEL

Fosse a extensão física de serviços prestados à causa comunista - as atividades subversivas.

Finalmente, à madrugada de ontem (5 horas), foi preso Edmundo Jinkingo, o comunista de maior projeção no plano de comunização do Rio de Janeiro. Foi preso por uma diligência mista, integrada por policiais de Polícia Militar e investigadores das DOPS. O comunista, que tentava fugir das autoridades para sua residência, foi levado para o Quartel de 8º Região Militar.

EXPOSITIVO

Desde a deflagração do movimento das Fôrças Armadas, a 1º de abril, que tiveram nome Jinkingo, comunista, estava sendo seguido, inclusive foram organizadas diligências para prendê-lo, sem resultado positivo. O comunista sempre conseguiu eludir as autoridades, que não tinham conhecimento de local onde se encontrava. Nos últimos meses, através de sua esposa, Jinkingo foi o mais habilidoso em enganar as autoridades. Por várias vezes foram divulgadas notícias de sua passagem pelo interior do Estado, ou que estava em Belo Horizonte, etc.. Na verdade, jamais saiu de sua residência, e não se viu no primeiro dia, quando sua casa foi cercada, porém, para ali permanecer e manter-se escondido até à hora de ser preso. Nunca saiu de casa e sua residência não foi procurada.

Entretanto, as autoridades jamais desistiram da possibilidade de prendê-lo. Há poucos dias recebeu a denúncia de que se encontrava em Belo Horizonte. Foi ali visto em uma casa, na D. Romualdo, residência de um tio. Desde esse dia passaram as autoridades a aguardar o momento oportuno para prendê-lo. A informação adiantava que Jinkingo vi-

visitava frequentemente sua residência, que assim passou a ser vigiada. De fato, o agente varreu, de quando em vez, pela andregada, deixava-se esconder, e fazia misteriosas visitas. Era quase auxiliado por um "barracheiro", dono de uma oficina na R. Romualdo, às proximidades da casa de sua parenta. O "barracheiro" está também implicado e poderá ser preso a qualquer momento, se ainda não o foi.

De posse das informações acima, as autoridades colocaram a casa do comunista sob discreta, porém ininterrupta vigilância da Polícia. A andregada do unico Policial ali de serviço notou quando Jinkings deixava um cachimbo e ingressava correativamente e ingressava em sua casa. Estava barbado e usava um chapéu de carnaúba, grande, que lhe encobria o rosto. O policial comunicou-se imediatamente com seus superiores e em poucos minutos a casa estava cercada pela Polícia Civil e por militares. O comunista foi preso no interior de sua domicílio, sem oferecer qualquer resistência, o que seria praticamente suicídio, haja visto o aparato que possuíam as autoridades.

Foi colocado em uma viatura e imediatamente levado ao Quartel da Polícia Militar (PM), e depois para o Comando Militar da Amazônia, onde se encontra incommunicável.

#### ATIVIDADES COMUNISTAS

Raimundo Antonio da Costa Jinkings nasceu em 1925, contando 30 anos. É filho de Sr. Raimundo Jinkings e Sr. Francisca Leite da Costa Jinkings, Residência Rua Manduruais, no Bairro de Jurunas.

Iniciou suas atividades comunistas no ano de 1952 quando ingressou na Juventude comunista do Brasil. Pertenceu ao Movimento Paraense Pela Vida e Liberdade e União Federal dos Trabalhadores do Pará. Dirigiu a Campanha contra o Custo de Vida, tomou parte no Movimento contra o envio de tropas para a Coreia, que faz enfrentar os comunistas ao lado dos americanos. Manifestou-se publicamente contrário e combatu ativamente o Acordo Militar Brasileiro-Estados Unidos. Tomou parte ativa na Marcha da Fome, idealizada por Cléo Bernardo. Era Secretário do PEB e à segunda pessoa no Partido, depois de Cléo Bernardo. Foi candidato a vereador, mas não se elegeu. Era orientador, responsável pelo "Jornal do Povo", planfotário de linha



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

comunicado total. Prêco e enquadrado na Lei de Defesa do Estado em 1933, por escrever "Boubaran-nas e Antonomia", artigo publicado em seu jornal. Em 1934 foi prêco na Fofreira, por atacar as autoridades constituídas, prisão feita por um oficial do Exêrcito. No Bairro de Telêgrafo, foi prêco juntamente com o comunista Imbiriba de Rocha, por ter durante um comício atacado as autoridades constituídas.

-----  
Comando do 4º Distrito Naval, Belém - Pará, em \_\_\_\_ de maio de 1964.

CONFERIDO POR:

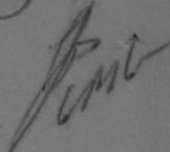
COPIADO POR:

ALYSSO PALME DE ALBUQUERQUE LIMA  
Capitão-de-Mar-e-Guerra, Cmg  
1º de Estado-Maior

LACY GONÇALVES VIEIRA  
CB-33-54.9532.3



Pelão, 5 de março de 1963.



Prezado Companheiro,

Para seu conhecimento transcrevemos abaixo as resoluções do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES tomadas em São Paulo, nas reuniões dos dias 2 e 3 de fevereiro último:

- a)- Imprimir e distribuir aos trabalhadores, através de seus órgãos de classe, o Manifesto aprovado, contendo as resoluções da reunião, até o dia 28 de fevereiro corrente;
- b)- publicar em um ou dois órgãos da imprensa o Manifesto do CGT;
- c)- Promover reuniões e assembléias nas entidades sindicais, com a leitura e debates do Manifesto e demais decisões, até o dia 10 de março vindouro;
- d)- Reunir os Comandos Estaduais (em suas diversas modalidades), até o dia 14 de março próximo, para dar um balanço das tarefas realizadas e escolher representantes à reunião nacional do CGT;
- e)- Reunir o Plenário do CGT, em Brasília nos dias 16 e 17 de março vindouro, para o exame da situação econômica e política do país e apreciação e aprovação dos estudos elaborados pelos vários Grupos de Trabalho indicados;
- f)- Recomendar à Comissão Executiva do CGT a participação nas reuniões dos Comandos Estaduais, nas datas estabelecidas previamente pelos respectivos Comandos;
- g)- Designar e assegurar o funcionamento dos Grupos de Trabalho, podendo, inclusive, contratar técnicos para auxiliar esses Grupos em sua tarefa;
- h)- Encaminhar às autoridades competentes, os estudos realizados nos Grupos de Trabalho e na reunião nacional de 16 e 17 de março próximo, em Brasília".

Compre-nos, na oportunidade, chamar a atenção do nobre colega para as alíneas "c" e "d", já que o seu cumprimento integral depende quase que exclusivamente da compreensão dos dirigentes sindicais de nosso Estado. Convém, entretanto, ressaltar, que os últimos acontecimentos verificados em nosso Estado, envolvendo inúmeros companheiros nossos, ora com processos, ora com invasão em sindicatos, ora devassas nos lares, ora com ameaças de fichamento na polícia, estão a exigir uma atuação mais unitária, mais firme e mais consequente de todos nós. Somente quando constituirmos uma força poderosa é que poderemos impingir derrotas aos nossos inimigos e conseguir vitórias para nossas categorias e para todo o povo. Não podemos nunca perder de vista o esforço profundo com que os nossos companheiros do Comando Nacional (que são também os dirigentes de nossas Confederações, Federações e Sindicatos Nacionais) estão procurando orientar o mo-



Cont. fl.

vimento sindical. Exmá E precisamos dar a nossa parcela de contribuição na luta que ora se trava por melhores dias para os trabalhadores brasileiros, cujo poder aquisitivo é considerado um dos mais baixo do mundo. Não poderemos acreditar mais nas classes dirigentes e estamos certos de que as reformas de base pelas quais lutamos só se tornarão efectivas com o concurso da classe operária, a única de fato interessada em modificações profundas na actual estrutura política-social e económica do País. Os problemas de nossa Região, de nossa Pátria e de nosso povo tem que ser discutidos por nós mesmo com firmeza e perfeito conhecimento de causa.

Assim sendo, tomamos a liberdade de mais uma vez convidá-lo para uma reunião da Secção Estadual do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES a se realizar no próximo dia 7, às 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, rua Gaspar Viana nº 214, altos, a fim de tratarmos inclusive de sua reestruturação, que reputamos de mais alta importância para o fortalecimento do movimento sindical em nosso Estado.

SAUDAÇÕES PROLETÁRIAS

RAIMUNDO JINKINGS  
Pres. da Comissão Executiva

*B. Pini*

*[Handwritten signature]*

COMITÊ  
 DOS TRABALHADORES  
 DO CAFE

O COMITÊ GERAL DOS TRABALHADORES reuniu-se em S. Paulo, durante os dias 2 e 3 de fevereiro, examinou a situação econômica, política e social do país e lançou a todos os trabalhadores este apêlo à unidade e à luta. No momento em que nos reunimos, constatamos o agravamento de maneira jamais vista do custo de vida, atingindo obviamente as massas que trabalham na cidade e no campo. Com a supressão dos subsídios ao trigo e aos combustíveis e outras medidas, generalizam-se os altos de preços e começa a especulação.

Os novos níveis de salário mínimo estabelecidos em dezembro para vigorar em janeiro, já insuficientes, perderam grande parte de seu valor em face da carestia desenfreada que presenciamos e dentro de alguns meses estarão completamente anulados. Ao mesmo tempo os salários dos profissionais estão sendo nivelados ao mínimo.

Esta é a primeira consequência da aplicação do Plano Trienal, com o qual se pretende, mais uma vez, descarregar o peso da crise nas costas do povo. Os trabalhadores sempre lutaram pelo desenvolvimento econômico do país e por medidas de combate à inflação, mas não podem concordar com uma política financeira que impõe maiores sacrifícios às massas consumidoras e deixa intactos os lucros fabulosos do capital estrangeiro, as vultosas subvenções aos latifundiários e exportadores de café, as grandes vendas dos grupos econômicos poderosos.

Não é nos setores privilegiados os verdadeiros responsáveis pela inflação. Foram eles que obtiveram com a inflação lucros incalculáveis. Eles é que devem pagar agora o custo da política anti-inflacionária, e não os trabalhadores, que sempre foram as grandes vítimas da inflação.

Não podemos aceitar, portanto, nenhuma sugestão de trégua em nossa luta reivindicatória. Agora, mais do que nunca, precisamos defender o valor real de nosso salário, lutar por novos reajustamentos, pela melhoria imediata de nossas condições de vida. A carestia de vida só pode ser efetivamente combatida através de reformas profundas na estrutura econômica do país que elimine as causas da inflação. Por isto os trabalhadores lutam contra a carestia exigindo não apenas aumento de salário, mas também a realização das reformas de base.

Estendamos nossa mão solidária aos companheiros funcionários públicos, civis, militares e autárquicos, que lutam por uma elevação dos vencimentos em proporção com a alta do custo de vida. O aumento de 40% em abril, fixado arbitrariamente no Plano Trienal, é um verdadeiro escárnio e pode constituir precedente ameaçador para as lutas salariais dos trabalhadores.

Companheiros,

Do lado de todas as forças patrióticas e progressistas, os trabalhadores vêm exigindo mudanças profundas na vida do país. Sob a bandeira das reformas de base e da luta por um governo nacionalista e democrático, realizamos as greves gerais de 5 de julho e 14 de setembro do ano passado, que tiveram o apoio vigoroso de milhares de patriotas civis e militares, contra as manobras reacionárias da maioria parlamentar. Sob esta bandeira fomos em massa às urnas, a 6 de janeiro, e

dissonâncias N.º ao Ato Adicional, contribuindo vigorosamente para derrotar as forças retrógradas, na esperança de que as causas do atraso, da miséria e do analfabetismo fossem enfrentadas, porque só assim será possível melhorar as condições de vida dos trabalhadores e do povo em geral. Isto significa a defesa dos supremos interesses da Nação. É isto que os trabalhadores reclamam agora do Poder Legislativo e do Poder Executivo, sem delongas.

Atualmente o Ministério organizado pelo Presidente João Goulart, não pode inspirar confiança aos trabalhadores e ao povo. Embora nele figurem personalidades dignas de respeito por sua atuação nacionalista e democrática, expressa ainda uma política de conciliação com as cúpulas partidárias ligadas a interesses antinacionais e antipopulares.

Com o resultado vitorioso do plebiscito, criaram-se condições mais favoráveis para novas conquistas no terreno do bem estar do povo, do progresso e da emancipação do país. Mas, para que sejam efetuadas estas conquistas, para que se realizem as reformas profundas reclamadas pela Nação, é necessário novo governo com uma nova política voltada para os interesses nacionais e populares.

Reafirmamos, por isto a posição assumida no IV encontro Sindical Nacional, realizado em São Paulo, em agosto do ano passado: somos pela realização imediata das reformas de base, pela constituição de um governo nacionalista e democrático, livre de homens comprometidos com os trusts e os grupos reacionários.

Com a revogação do Ato Adicional, o Presidente da República dispõe agora de poderes constitucionais necessários para iniciar as reformas exigidas pela Nação, devendo enviar, imediatamente, Mensagem ao Congresso Nacional, para tornar realidade as prometidas reformas de base, como a agrária, tributária, bancária, universitária, urbana e judiciária. Pode, ainda, com os meios que lhe foram outorgados, intervir enérgicamente no mercado abastecedor e distribuidor por meio da imediata funcionamento a SUPAB e outros órgãos, para coibir os abusos e a especulação, a sonogação de gêneros de primeira necessidade, que estão levando o povo a um contínuo sofrimento e ao desespero.

É hora, pois, companheiros, de lutarmos com todo o vigor para que estas reformas sejam realizadas efetivamente, e, em consonância com os interesses populares. Não devemos permitir que a bandeira das reformas de base seja utilizada pelos inimigos do povo para cevariá-la de qualquer conteúdo, para esquecer as mudanças indispensáveis ao país.

É hora de fazer uma reforma agrária profunda, de entregar as terras dos latifundiários aos camponeses, assistindo-os por todos os meios.

É hora de aplicar rigorosamente a Lei que regulamenta a remessa de lucros das empresas estrangeiras, cuja execução depende apenas do Poder Executivo.

É hora de reduzir as enormes subvensões aos latifundiários exportadores de café, que recebem bilhões de cruzeiros para estocar montanhas de sacos de café que apodrecem nos armazéns.

É hora de lançar impostos diretos fortemente progressivos sobre a renda dos grupos privilegiados, e não impostos indiretos sobre as massas consumidoras.

*[Handwritten signature]*

Continuação

É hora de nacionalizar empresas estrangeiras que ocupem posição chave em nossa economia, indenizando-as apenas pelo custo histórico.

É hora de intensificar o intercâmbio com todos os mercados, para acabar com o monopólio dos países imperialistas em nosso comércio exterior.

É hora de ampliar o monopólio estatal do petróleo, encampando as refinarias particulares e entregando à Petrobrás a distribuição de todos os seus produtos.

As greves de 5 de julho e 14 de setembro demonstram que os trabalhadores se levantam em ações enérgicas para tornar vitoriosas todas as medidas de interesse nacional e popular.

A força unida dos trabalhadores juntamente com a dos estudantes, dos militares, dos camponeses e de todos os patriotas há de impor novas e decisivas derrotas aos grupos reacionários que, nas cúpulas partidárias, no Parlamento ou no próprio Governo, tentam a se opor à vontade do povo.

Estamos dispostos a marchar ombro a ombro com todos os que, dentro ou fora do Governo, defendam os interesses da Nação. Mas, denunciaremos e combateremos com a mesma energia, qualquer atentado às conquistas do povo brasileiro.

Protestamos, por isto, contra o prejudicial empréstimo concedido pelo governo à empresa imperialista "Standard Electric", com o único e declarado objetivo de elevar a indenização à ITET, cuja subsidiária gaúcha foi encampada patrioticamente pelo governador Leonel Brizola.

Não podemos permitir que os recursos da Nação sejam desviados impunemente para os cofres dos trusts.

Advertimos, solenemente, que os trabalhadores não admitirão qualquer retrocesso na política externa; qualquer tentativa de afastar o Brasil da defesa dos princípios de autodeterminação e não intervenção em outros países. Não há documentos forjados que possam quebrantar a solidariedade inabalável dos trabalhadores brasileiros ao povo cubano.

Chamamos, por fim, todos os trabalhadores a se manterem unidos e vigilantes em defesa das liberdades democráticas. Defenderemos com todo vigor o direito de greve; a sindicalização dos trabalhadores rurais e do funcionalismo público; a liberdade sindical e as demais garantias inscritas na Constituição.

Exigimos o respeito ao mandato popular, com a posse, sem discriminação de todos os candidatos eleitos, inclusive a dos sargentos de nossas gloriosas Forças Armadas.

Companheiros,

Nos documentos do IV Encontro Sindical Nacional, acentuamos que as causas do atraso e da miséria de nosso povo são, principalmente, o imperialismo e o latifúndio. Isto significa que é indispensável levarmos para as nossas trabalhadoras, nas nossas assembleias e reuniões e nos locais de trabalho, a discussão desses fatores, a fim de que possamos tornar realidade as reformas de base, para o bem estar e a felicidade do povo brasileiro.

Continuação

Unidos e organizados, nas lutas diárias por nossas reivindicações imediatas - reajustamentos salariais e outras - devemos intensificar os preparativos para permitir a deflagração da greve geral, quando for necessária, sob a orientação e direção do Comando Geral dos Trabalhadores, reclamando e exigindo a execução dessas aspirações de toda a Nação Brasileira.

Unamo-nos a todas as demais forças patrióticas na luta pelas reformas de estrutura e por o Governo Nacionalista e Democrático.

Esta é a nossa posição. Isto é o nosso compromisso à organização e à unidade e à luta.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1963.

COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES

OBSERVAÇÃO: Este manifesto foi publicado em alguns matutinos do Rio de Janeiro e de São Paulo e entregue ao sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, dr. JOÃO GOUVEIA, no dia 5 do corrente, na capital federal, por uma comissão de líderes sindicais de quase todos os Estados e pertencentes às entidades máximas dos trabalhadores nacionais, da qual fez parte o bancário RAIMUNDO JEREMIAS, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES DO PARÁ. Este manifesto obteve grande repercussão na imprensa do Sul do País, dada a seriedade da análise da situação política-econômico-social feita no documento, que define, de maneira muito clara, a posição da classe operária em face do governo e demais forças políticas da Nação. Deve, portanto, ser discutido e cuidadosamente analisado por todos os trabalhadores e patriotas nas Assembleias Gerais dos sindicatos, reuniões e locais de trabalho.

Belém, 7-2-63.

RJ.

R-008

NB. P. 35. 39. 59, P. 24

605  
25  
B  
P. 24



COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES  
BELEM - PARA

Belém, 25 de julho de 1963.

Prezado COMPANHEIRO,

A fim de que possamos tomar medidas concretas para o bom êxito <sup>da</sup> SEMANA NACIONAL PELAS REFORMAS DE BASE E CONTRA A CARESTIA, que será realizada em todo o País, de a 7 de agosto próximo, convidamos-lhe para uma reunião a se realizar no dia 26, sexta-feira, às 20 horas, na Séde do Sindicato dos Bancários, rua Gaspar Viana nº 214, 2º andar.

Temos, ainda, a satisfação de comunicar-lhe que a nossa reunião contará com a presença de um representante nacional dos ferroviários, GERALDO MAIOS, do Estado da Guanabara, que nos fará uma ampla exposição sobre a situação atual do movimento sindical nacional. Trata-se de um experimentado dirigente sindical, cuja presença entre nós poderá servir para esclarecer a verdadeira posição da classe operária em relação as reformas aos reduzidos grupos que, financiados pelo IBAD, tentam enfraquecer a luta dos trabalhadores.

Assim sendo, só nos resta apelar para o elevado espírito de compreensão do companheiro, cuja presença nessa reunião é indispensável para as tarefas que, todos nós do movimento sindical paraense, teremos que executar, em defesa dos sagrados interesses nacionais.

SAUDAÇÕES SINDICAIS



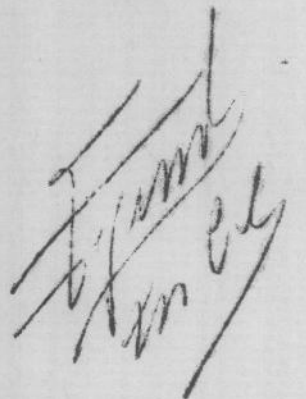
RAIMUNDO JINKINGS

Presidente do Secretariado



S E C R E T OPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃOExtrato de Prontuário

de

RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS

- Presidente da CGT - Seção do PARÁ
- Funcionário do BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA
- Membro do CF do Sindicato dos Bancários.

- Membro do PSB, possui prontuário em diversos órgãos de Informações do País, como agitador comunista dos mais ativos da região amazônica. Vem realizando agitação e tomando parte ativa em todas as reuniões de caráter comunista, desde longa data.

- Em 1954 era jornalista militando no Semanário "Flash", órgão do PSB.(SFICI).

- Presidente do Pacto Camponês-Operário-Estudantil, no dia 1º de maio de 1962, tomando parte nas comemorações do dia do Trabalho, pronunciou as seguintes palavras durante o discurso que fez do palanque oficial, na presença de todas as autoridades: "O BRASIL não é ARGENTINA, onde Generais depõem Governos e anulam eleições. Aqui será diferente, porque nós sabemos o que queremos e sabemos querer". Esse seu pronunciamento fez com que as autoridades militares e eclesiásticas e grande massa popular se retirassem da solenidade. Esbravejando contra o que considera "uma provocação capitalista dos vendidos aos dólares ianques" e "uma provocação dos que vivem a soldo do capitalismo" retirou-se com 30 ou 40 comunistas por ele dirigidos encaminhando-se aos jornais para levar seu protesto.(SFICI).

- Em seus constantes pronunciamentos públicos sempre atacou às Forças Armadas e às autoridades constituídas.(SFICI).

- Em 1962, era membro da Comissão Sindical do PCB (SFICI).

- Sempre esteve à frente de todos os movimentos grevistas no PARÁ, fossem de caráter reivindicatório, político, de solidariedade ou de pressão das massas (2ª Sec/EM/CMA, SFICI).

S E C R E T O

SECRET O

RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS - 2 -

- Intimamente ligado a BENEDITO MONTEIRO, comunista de proa da região amazônica (2ª Sec/EM/CMA).

- Líder bancário no PARÁ, recebia solidariedade de tôdas as organizações de fundo comunistas locais, por seus pronunciamentos e atividades (Ministério da Guerra).

- Por ter sido derrotado nas eleições do Sindicato dos Bancários em setembro de 1962, reuniu os agitadores comunistas para tratar da eclosão de uma greve geral dos trabalhadores (SFICI).

- Participou de reuniões e congressos realizados no RIO, BRASÍLIA e SÃO PAULO, integrando comissões sindicais. (Comissão do IPM mandado instaurar no PARÁ em maio de 1964).

- Apontado por BENEDITO MONTEIRO, quando depôs perante a Comissão de IPM, como um dos comunistas da região. (Autos do IPM acima referido).

- Como presidente do CGT provocou reuniões com a "União Acadêmica Paranaense (UAP)" e com a "União dos Cursos Secundários do Estado do PARÁ (... UECS), procurando congregiar essas organizações para fins de agitação e pressões políticas nas massas.

- Assinou manifestos Pró-CUBA e FIDEL CASTRO (2ª Sec/EM/CMA).

- Por representação dos três comandos militares da região teve seu registro como candidato a vereador pela legenda do PSB, em 1962, negado pelo TRE do PARÁ.

Rio de Janeiro, GB, 1º de junho de 1964

*João Baptista de Oliveira Figueiredo*  
 JOAO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
 Ten. Cel. Chefe do SFICI

SECRET O

S E C R E T OPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Apreciação Sintética

sôbre

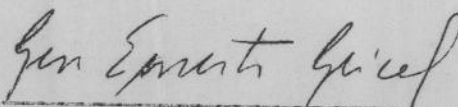
RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS

Ex-Presidente da CGT

Funcionário do Banco de Crédito da Amazônia.

Agitador comunista dos mais ativos nos meios sindicais da região Amazônica. Sempre esteve à frente de todos os movimentos grevistas no PARÁ, particularmente daqueles de caráter subversivo. Atuou ativamente como Presidente do Pacto Camponês-Operário-Estudantil.

Recomenda-se, por isso, a suspensão de seus direitos políticos por dez anos.



Gen Bda ERNESTO GEISEL  
Secretário Geral do CSN

PARECER:

S E C R E T O

FOTO

IDENTIDADE .....

FILIAÇÃO - PAI RAIMUNDO JINKINGS .....

MÃE FRANCISCA LEITE JINKINGS .....

IDADE ..... ESTADO CIVIL Casado .....

PROFISSÃO Bancário ..... POSTO OU GRAD. ....

FUNÇÃO .....

NACIONALIDADE Brasileira ..... NATURAL DE Maranhão .....

LÉ ..... ESCREVE ..... CERT. RESERVISTA .....

TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....

ESTUDANTE ..... ESCOLA .....

NÍVEL .....

RESIDÊNCIA Belém do Pará .....

OUTROS DADOS .....

HISTÓRICO

- Indiciado em IPM instaurado no CMDO. DO 4º DISTRITO NAVAL;
- 06.06.66 - Denunciado como incurso nas sanções dos artigos 2º, nº IV; 9º; 11º, letra a e seu § 3º; 14º e 17º combinados com o art. 34, letra a ;
- 20.03.68 - O STM concedeu "habeas-corpus" em favor do acusado, por inépcia da denúncia.

FICHA IPM 18.0.10

PROTOCOLO GERAL CG 076